

Programa Institucional de Bolsas  
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25  
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq  
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



T1088

### **A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DO AR NAS CIDADES METROPOLITANAS**

Maycon Douglas da Silva Araújo (Bolsista PICJr/CNPq), Adriana Costa dos Santos, Bárbara Rodrigues Prevideli, Carolina Silva Camillo, Maycon Douglas da Silva Araújo, Gabriel Tonon da Silva, Aparecida Silva Santos Carbone (Coorientadora) e Prof. Dr. Diogenes Cortijo Costa (Orientador), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

A poluição atmosférica é um problema ambiental transfronteiriço que provoca efeitos nocivos, a curto ou longo prazo, constituindo por isso, preocupação internacional. O aumento do nível das emissões de poluentes atmosféricos numa região pode vir a intensificar esses mesmos efeitos, nessa ou noutra região. Um dos poluentes críticos é o ozônio (O<sub>3</sub>) troposférico, um poluente secundário formado na atmosfera através de reações de poluentes primários, como os óxidos de azoto (NO<sub>x</sub>) e os compostos orgânicos voláteis (COV), na presença da luz solar. Por esta razão, é cada vez mais crucial uma melhor gestão da qualidade do ar. O monitoramento da qualidade do ar pode ser realizado para se atingir diversos objetivos: a) conhecer a qualidade do ar de uma dada região; b) avaliar os efeitos prováveis da poluição no ser humano, nos animais, nas plantas e nos materiais; c) fornecer dados para ativar ações de emergência durante períodos de estagnação atmosférica, quando os níveis de poluentes no ar passam a representar riscos à saúde pública, à segurança e ao bem-estar da população; d) avaliar as interações e o comportamento dos poluentes no ar atmosférico.

Poluição atmosférica - Dispersão - Qualidade do ar